



UTILIZAÇÃO DA RUTINA E MANEJO ALIMENTAR NO TRATAMENTO DE QUILOTÓRAX IDIOPÁTICO FELINO – RELATO DE CASO

MONISE DE SANTIS; MARIANA VENDRÚSCULO; MARIANA MARCHIORI

Introdução: O quilotórax é uma condição que envolve o acúmulo de quilo no tórax sendo uma das causas de efusão pleural em felinos. Entre as causas mais comuns estão neoplasias, cardiopatias e infecções como a peritonite infecciosa felina (PIF) e de origem idiopática. **Objetivo:** O objetivo foi relatar o caso de um felino com quilotórax de origem idiopática, destacando os achados clínicos, exames de radiografia e tomografia. Além de demonstrar a eficácia do tratamento clínico por meio de alteração da dieta e uso de rotina. **Relato de caso:** felino, sem raça definida, 6 anos, semidomiciliado, com quilotórax idiopático e tratamento conservador. O paciente foi atendido previamente por colega apresentando anorexia, dificuldade respiratória e tosse. Diante do exame radiográfico de tórax visualizou-se a presença de efusão pleural, no entanto, o paciente foi submetido a toracocenteses a cada 2 dias com média de 190 ml de efusão quilosa, confirmada pela análise de líquidos cavitários. O felino foi encaminhado para o setor de medicina felina da Alliance Care Especialidades Veterinárias para estabilização e realização de exames complementares. Em hemograma apresentou linfopenia discreta ($1470/\text{mm}^3$) e bioquímicos (creatinina, ureia, FA, ALT, colesterol e triglicérides) dentro da normalidade. Em avaliação cardiológica, o paciente não apresentou alterações. Ao realizar tomografia do tórax com linfangiografia constatou-se retardo na drenagem do ducto torácico linfático. O tratamento estabelecido foi a rotina, um flavonoide antioxidante na dose de 250 mg a cada 8 horas e, manejo alimentar com ração gastrointestinal com menor teor de proteína e maior em fibras. Após a realização da tomografia, o paciente precisou de mais 2 toracocenteses em um intervalo de 3 dias, com redução importante de quilo. Desde a última intervenção, completa-se 10 meses sem recidiva. Os diversos exames descartaram os diferenciais chegando à conclusão de origem idiopática, com sucesso no uso da rotina e manejo alimentar por 30 dias. Sendo assim, a intervenção cirúrgica só seria necessária em casos refratários. **Conclusão:** O acompanhamento contínuo e a abordagem multidisciplinar melhoraram a qualidade de vida do paciente, sublinhando a importância de um diagnóstico precoce e tratamento individualizado para melhores desfechos clínicos em felinos com quilotórax.

Palavras-chave: Quilo, Efusão, Dispnéia, Toracocentese, Estabilização.